

# GRUPO VALÉRIUS: "O TÊXTIL AINDA VIVE SOBRE CASTELOS DE AREIA"

1 de Janeiro de 2018

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/grupo-valerius-o-textil-ainda-vive-sobre-castelos-de-areia/>

*Comércio online é uma oportunidade para as empresas têxteis portuguesas, defende José Manuel Vilas Boas Ferreira, CEO do Grupo Valérius.*

## Grupo Valérius: "O têxtil vive em castelos de areia"

Exportar é como respirar, na empresa têxtil Valérius, em Barcelos, onde 98% das vendas são feitas para fora do país. O crescimento será em volume de vendas (32 milhões de euros neste ano) e "a dois dígitos", como sucedeu entre 2015 e 2016. José Manuel Vilas Boas Ferreira, chairman, diz que "a indústria têxtil portuguesa ainda assenta sobre castelos de areia", porque "a incerteza que trouxe as encomendas de volta da



José Manuel Vilas Boas Ferreira, CEO do Grupo Valérius, aposta na inovação em sustentabilidade para criar negócios novos. Foto: Artur Machado / Global Imagens

Ásia para Portugal pode transformar-se em certeza e tornar a levar a produção". Como "não podemos competir pelo preço", o foco está em manter a flexibilidade que permite produzir séries pequenas em espaços de tempo apertados. E inovar para criar negócio, tal como prevê o plano de dez milhões de euros que a Valérius implementou para assegurar que os clientes do vestuário de gama média-alta e alta que produz podem continuar a encomendar enquanto poupam milhões de euros. "Fizemos um estudo, que só será apresentado no primeiro semestre deste ano, que contabiliza o custo de armazenamento de toneladas de peças de vestuário que as marcas têm guardadas por essa Europa fora. Vamos resolver esse problema: propomos recuperar essas peças e dar-lhe uma vida nova, sem que percam valor." A reciclagem têxtil não é novidade, mas "geralmente é com trapos produzidos nos países do Terceiro Mundo" e com matérias-primas de menor qualidade, pelo que a Valérius pode estar "entre as dez primeiras no mundo a oferecer soluções ao longo da cadeia de valor", à semelhança do que sucede no setor automóvel, que "consegue valorizar cada parafuso de cada automóvel e reciclar" sem perder valor. "Calculo que possa nascer aqui uma indústria nova, capaz de criar dez mil postos de trabalho em Portugal", refere. Resolvendo o problema de "décadas de coleções paradas nos armazéns", as marcas europeias de topo para as quais a Valérius produz poderão encontrar, também em Barcelos e na indústria têxtil portuguesa mais ágil, a solução para a transformação que o comércio online de vestuário está a operar. "O crescimento das vendas online dá vantagem a Portugal porque as marcas não podem ir à Ásia buscar mil peças em quatro meses, mas nós fazemo-lo. Cada vez mais, as lojas físicas vão encerrar e o comércio online pede rapidez."

-Erika Nunes